



DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE BRÓCOLIS (*Brassica oleracea* L.) E PEPINO (*Cucumis sativus*) SOBRE DIFERENTES POTENCIAIS DE SALINIDADE

Larissa Sanches Caio da Fonseca¹. Pedro Bento da Silva¹.

¹ Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração
larissascf@hotmail.com; pedro.silva@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária - PIVIC
Área de atuação: Agricultura

Esse trabalho teve como objetivo avaliar de desenvolvimento inicial de plântulas de Brócolis e Pepino sobre diferentes potenciais de salinidade. O delineamento foi inteiramente ao acaso (DIC) em esquema fatorial quatro potenciais de indução a tolerância a déficit hídrico zero (0,0 controle), -0,2 MPa, -0,4MPa, -0,6MPa e -0,8 MPa) para o meio germinativo com quatro repetições de 50 sementes, para cada espécie de hortaliças (brócolis e pepino). Foram avaliados comprimento de raiz (CPR), comprimento da parte aérea (CPA), protrusão radicular (PR), tempo médio de germinação (TMG), velocidade de germinação (T50) e índice de uniformidade (T7525). Os dados médios foram submetidos a análise de variância e pelo teste F a 1 e 5% de probabilidade e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Observou-se que as variáveis comprimento de raiz, comprimento da parte aérea, protrusão radicular e germinação em plântulas de brócolis e pepino reduziram à medida que os potenciais do meio germinativos diminuíram. A germinação das sementes e o vigor das plântulas de brócolis e de pepino são afetadas com o potencial osmótico abaixo de -0,2 MPa, com o aumento da concentração de sal em função da redução do potencial salino.

Palavras-chave: Vigor, Germinação, Plântulas, Radícula, Cloreto de Potássio.